

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2014

IMPUGNAÇÃO:

Ao

ILUSTRÍSSIMA SENHORA PREGOREIRA - PREGÃO ELETRÔNICO N. 042/2014 - BANCO DO ESTADO DO PARÁ S. A.

REF.: PREGÃO ELETRÔNICO N. 042/2014 - BANCO DO ESTADO DO PARÁ S. A

ZIVA TECNOLOGIA E SOLUÇÕES LTDA., com sede na Capital do Estado de São Paulo na Rua Funchal, nº 513 – 1º andar – conjunto 11 e 12 – Vila Olímpia – CEP: 04551-060, inscrita no CNPJ (MF) sob n.º 05.816.526/0001-68, por seu representante legal, vem mui respeitosamente à presença de Vossa Senhoria para apresentar, tempestivamente, sua **IMPUGNAÇÃO AO EDITAL** relativo ao pregão eletrônico em epígrafe, pelas razões de fato e de direito a seguir expostas:

IMPUGNAÇÃO AO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2014

I - DOS FATOS E DOS MOTIVOS

1. Em breve resumo trata-se de licitação na modalidade pregão eletrônico de nº 18/2014, promovida pelo **BANCO DO ESTADO DO PARÁ S. A**, para a **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PROGRAMAS (SOFTWARE) E SERVIÇOS PARA AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO E ARMAZENAMENTO DO BANPARÁ**, conforme especificações e quantitativos constantes do Termo de Referência e Anexo I do Edital, de modo a atender às necessidades do BANPARA, nos termos e condições constantes no Edital.

2. Fato é que, da análise do referido Edital foi possível detectar vícios, os quais devem ser imediatamente sanados, sob pena de se anular todo o procedimento uma vez que o aludido instrumento convocatório está direcionado para o fabricante de equipamentos de rede de dados **ALCATEL-LUCENT**, fato que

limita a participação de diversas empresas prejudicando o pregão, encontrando-se assim o presente Edital em desconformidade com a Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

3. Visto que, examinando criteriosamente o Edital em comento, a impugnante constatou que o mesmo contém algumas exigências, que estão a macular o procedimento, tendo em vista a forma de dimensionamento das especificações técnicas do Produto a ser adquirido pelo órgão, em seu Termo de Referência e Anexos.

4. De fato, não obstante essa explanação no edital, as especificações técnicas inseridas no Anexo do Termo de Referência, demonstram que o Administrador não está a garantir a aquisição de qualquer solução do mercado, mas apenas uma única solução, que dota de características específicas trazidas no instrumento convocatório - afunilando de forma incorreta e grave o leque da disputa.

5 . Para tanto, elencaremos os itens que comprovam tal prática e que constam no conjunto de especificações técnicas da solução – TERMO DE REFERÊNCIA e ANEXOS, sendo eles:

- Relativo ao LOTE 02- Item 1 – Switch de Core,
 - **Subitem 4.3.3.** Deve suportar até 64 portas 10 Gigabit Ethernet BaseX em 1U
 - **Subitem 4.3.6.** O switch deve possuir, no mínimo, 06 (seis) portas 40Gbps no padrão QSFP+, não sendo aceito o conceito de portas combo
 - **Subitem 4.3.11.** Suportar a configuração de até 6 switches como chassis virtual
 - **subitem 4.3.32.** Deve suportar 64 (sessenta e quatro) instâncias de VRF por switch
 - **Subitem 4.3.50.** Deve Implementar IEEE 802.1ak
 - **Subitem 4.3.70.** Suportar ER Pv2 com configuração mínima de 64 anéis;
 - **Subitem 4.3.71.** Deve suportar a configuração de múltiplos anéis, anéis mestres, sub-anéis no protocolo ER Pv2;
 - **Subitem 4.3.72** Deve suportar modo revertive, non-revertive, controle de canais R-APS com ou sem canal virtual e suporte a interoperabilidade com SROS no protocolo ER Pv2;
 - **Subitem 4.3.73.** Deve suportar interoperabilidade SPBM SR;

- **Subitem 4.3.89.** Suportar o gerenciamento dos grupos de VRF, oferecendo a possibilidade de controlar qual protocolo de gerenciamento está em uso para cada grupo;
- **Subitem 4.3.120.** Suportar End to End Head-Of-Line Blocking Protection (E2E-HOL);
- **Subitem 4.3.148.** Deve suportar IP SAA (Service Assurance Agent), ETH-LB e ETH-DMM para verificar a performance da rede, identificar problemas e medir a disponibilidade da rede;

Entendemos que não há outro produto no mercado que possua todas as características acima simultaneamente em um mesmo produto, e esta disposição de características técnicas somente pode ser atendida pelo produto do fabricante ALCATEL-LUCENT conforme o datasheets <http://enterprise.alcatel-lucent.com/docs/?id=18124>

II- DO PEDIDO

Do exposto e com base nos suficientes argumentos expendidos, requer digne-se Vossa Senhoria de acatar o pedido de impugnação do referido edital.

Vale dizer que caso esta comissão não aceite o pedido em questão, requer-se que a mesma seja clara quanto à regularidade de ação tomada, para que seja o mesmo objeto de discussão em processo judicial.

Termos em que,

Pede deferimento.

Em 26 de maio de 2014.

ZIVA TECNOLOGIA E SOLUÇÕES LTDA.
Reinaldo Marques.
Gerente de Negócios
E-mail: reinaldo.marques@ziva.com.br
RG: 25.199.024-2
CPF: 124.941.668-02

RESPOSTA:

À
Ziva Tecnologia e Soluções Ltda,

Após a análise da área técnica, responsável pela elaboração do termo de referência, anexo ao Edital do PE-042/2014, impugnado por essa empresa, segue a manifestação abaixo:

*“Em resposta ao questionamento da empresa ZIVA TECNOLOGIA E SOLUÇÕES LTDA, **não dar deferimento à solicitação**, visto que, todas as especificações exigidas para o referido equipamento constante do LOTE 02 – Item 1 – switch de Core, podem ser atendidas por diversos fabricantes.*

Seguem abaixo as respostas aos questionamentos:

- Subitem 4.3.3. Deve suportar até 64 portas 10 Gigabit Ethernet BaseX em 1U

O quantitativo de portas 10 Gb BaseX especificados pode ser alcançado utilizando 2U, visto que no item 4.3.1. permitimos equipamentos com esta altura, e também pode utilizar Split cable para converter as portas 40 Gb QSFP+ em 4x 10 Gb SFP+, desde que a performance do equipamento mantenha a conectividade wire Speed, non blocking e que permita flexibilidade para a melhor utilização dos recursos. Este item é atendido por pelo menos 3 fabricantes, como Cisco Nexus 5600, Extreme Summit X670, Brocade ICX 7750 e Alcatel-Lucent OS6900, garantindo a transparência do certame.

- Subitem 4.3.6. O switch deve possuir, no mínimo, 06 (seis) portas 40Gbps no padrão QSFP+, não sendo aceito o conceito de portas combo

O quantitativo de portas 40 Gb BaseX especificado por ser alcançado utilizando, além das portas fixas, módulos adicionais, desde que estas não substituam ou interfiram no funcionamento das 40 portas 10 Gb BaseX exigidas no item 4.3.2. Este item é atendido por pelo menos 3 fabricantes, como Cisco Nexus 5600, Extreme Summit X670, Brocade ICX 7750 e Alcatel-Lucent OS6900, garantindo a transparência do certame.

- Subitem 4.3.11. Suportar a configuração de até 6 switches como chassis virtual

O contexto de virtual chassi refere-se ao empilhamento de até 6 switch compartilhando recursos e mantendo a transparência do ambiente em L2 e L3, geralmente associado a protocolos de Data Center (DCB) e Shortest Path Bridging (SPB) existentes em padrões como IEEE 802.1aq. Este item é atendido por pelo menos 3 fabricantes, como Cisco Nexus 5600, Extreme Summit X670, Brocade ICX 7750 e Alcatel-Lucent OS6900, garantindo a transparência do certame.

- subitem 4.3.32. Deve suportar 64 (sessenta e quatro) instâncias de VRF por switch

O recurso especificado Virtual Routing and Forwarding (VRF) refere-se a segmentação do ambiente L3 para maior segurança do ambiente, é padronizado pela RFC 4364 e 4577, podendo ser aceito equipamento que implemente sua versão básica VRF-Lite. A quantidade de instâncias de VRF especificado é atendido por pelo menos 3 fabricantes, como Cisco Nexus 5600, Extreme Summit X670, Brocade ICX 7750 e Alcatel-Lucent OS6900, garantindo a transparência do certame.

- Subitem 4.3.50. Deve Implementar IEEE 802.1ak

O padrão IEEE 802.1ak refere-se ao protocolo Multiple Registration Protocol (MRP/MMRP) para QoS de aplicações em tempo real como streaming de vídeo. Este protocolo é comum para a maioria dos fabricantes como Cisco, Extreme, Brocade e Alcatel-Lucent, garantindo a transparência do certame.

- Subitem 4.3.70. Suportar ERIPv2 com configuração mínima de 64 anéis;

O protocolo ERIPv2 é especificado como referência para a topologia em anel com tempo de convergência menor do que o Spanning Tree e geralmente com aplicação em redes metropolitanas, podendo ser aceito protocolos similares como Brocade Metro Ring Protocol (MRP-I and MRP-II), Extreme Ethernet Automatic Protection Switching (EAPS) ou Cisco Resilient Ethernet Protocol, garantindo a transparência do certame.

- Subitem 4.3.71. Deve suportar a configuração de múltiplos anéis, anéis mestres, sub-anéis no protocolo ERIPv2;

Esta funcionalidade deve fazer parte do protocolo de resiliência especificado no item 4.3.70 e indica o suporte a múltiplos anéis para aumento da disponibilidade do ambiente. Este protocolo é comum para a maioria dos fabricantes como Cisco, Extreme, Brocade e Alcatel-Lucent, garantindo a transparência do certame.

- Subitem 4.3.72 Deve suportar modo revertive, non-revertive, controle de canais R-APS com ou sem canal virtual e suporte a interoperabilidade com SROS no protocolo ERIPv2;

Estas funcionalidades estão presentes no padrão ITU-T G.8032 para otimização da topologia em anel e é atendida por fabricantes como Cisco, Extreme, Brocade e Alcatel-Lucent, garantindo a transparência do certame.

- Subitem 4.3.73. Deve suportar interoperabilidade SPBM SR;

Esta funcionalidade refere-se ao Shortest Path Bridging – MAC para oferecer transparência do ambiente em L2 e L3, geralmente associado a protocolos de Data Center (DCB) e Shortest Path Bridging (SPB) existentes em padrões como IEEE 802.1aq. Este item é atendido por pelo menos 3 fabricantes, como Cisco Nexus 5600, Extreme Summit X670, Brocade ICX 7750 e Alcatel-Lucent OS6900, garantindo a transparência do certame.

- **Subitem 4.3.89.** Suportar o gerenciamento dos grupos de VRF, oferecendo a possibilidade de controlar qual protocolo de gerenciamento está em uso para cada grupo;

O recurso especificado Virtual Routing and Forwarding (VRF) refere-se a segmentação do ambiente L3 para maior segurança do ambiente, é padronizado pela RFC 4364 e 4577, podendo ser aceito equipamento que implemente sua versão básica VRF-Lite. A utilização de grupos de VRF para o agrupamento de redes ou vlans é atendido por pelo menos 3 fabricantes, como Cisco Nexus 5600, Extreme Summit X670, Brocade ICX 7750 e Alcatel-Lucent OS6900, garantindo a transparência do certame.

- **Subitem 4.3.120.** Suportar End to End Head-Of-Line Blocking Protection (E2E-HOL);

O recurso especificado refere-se a proteção contra incidentes, onde o tempo de disponibilidade do ambiente é maximizado por meio do monitoramento fim a fim com controle em tempo real das filas de transmissão e prioridades seguindo os padrões IEEE 802.1Qbb Priority-based e Flow Control (PFC) and IEEE 802.3x, atendidos por pelo menos 3 fabricantes, como Cisco Nexus 5600, Extreme Summit X670, Brocade ICX 7750 e Alcatel-Lucent OS6900, garantindo a transparência do certame.

- **Subitem 4.3.148.** Deve suportar IP SAA (Service Assurance Agent), ETH-LB e ETH-DMM para verificar a performance da rede, identificar problemas e medir a disponibilidade da rede;

O recurso especificado refere-se a otimização da topologia em anel por meio do padrão ITU-T G.8032/Y.1344 com demanda de AO&M em redes Metro para medição do ambiente juntamente com as operadoras de telecom para identificar se os parâmetros contratuais de SLA estão de acordo. Este recurso é atendidos por pelo menos 3 fabricantes, como Cisco Nexus 5600, Extreme Summit X670, Brocade ICX 7750 e Alcatel-Lucent OS6900, garantindo a transparência do certame.

Seguem abaixo, os links com as especificações dos equipamentos de outros fabricantes que também atendem às especificações, além da Alcatel-Lucent, para consulta:

<http://www.cisco.com/c/en/us/products/collateral/switches/nexus-5000-series-switches/datasheet-c78-730760.html>

<http://learn.extremenetworks.com/rs/extreme/images/Summit-X670V-48t-DS.pdf>

<http://www.brocade.com/products/all/switches/product-details/icx-7750-switch/specifications.page>”

Atenciosamente,

Vera Morgado
Pregoeira.